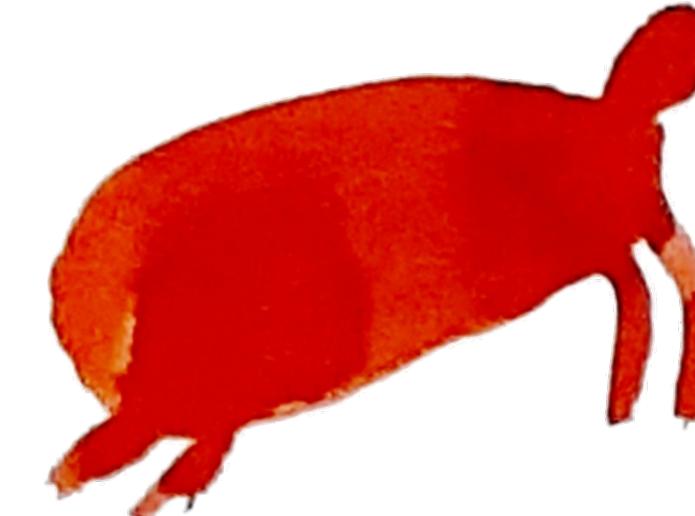
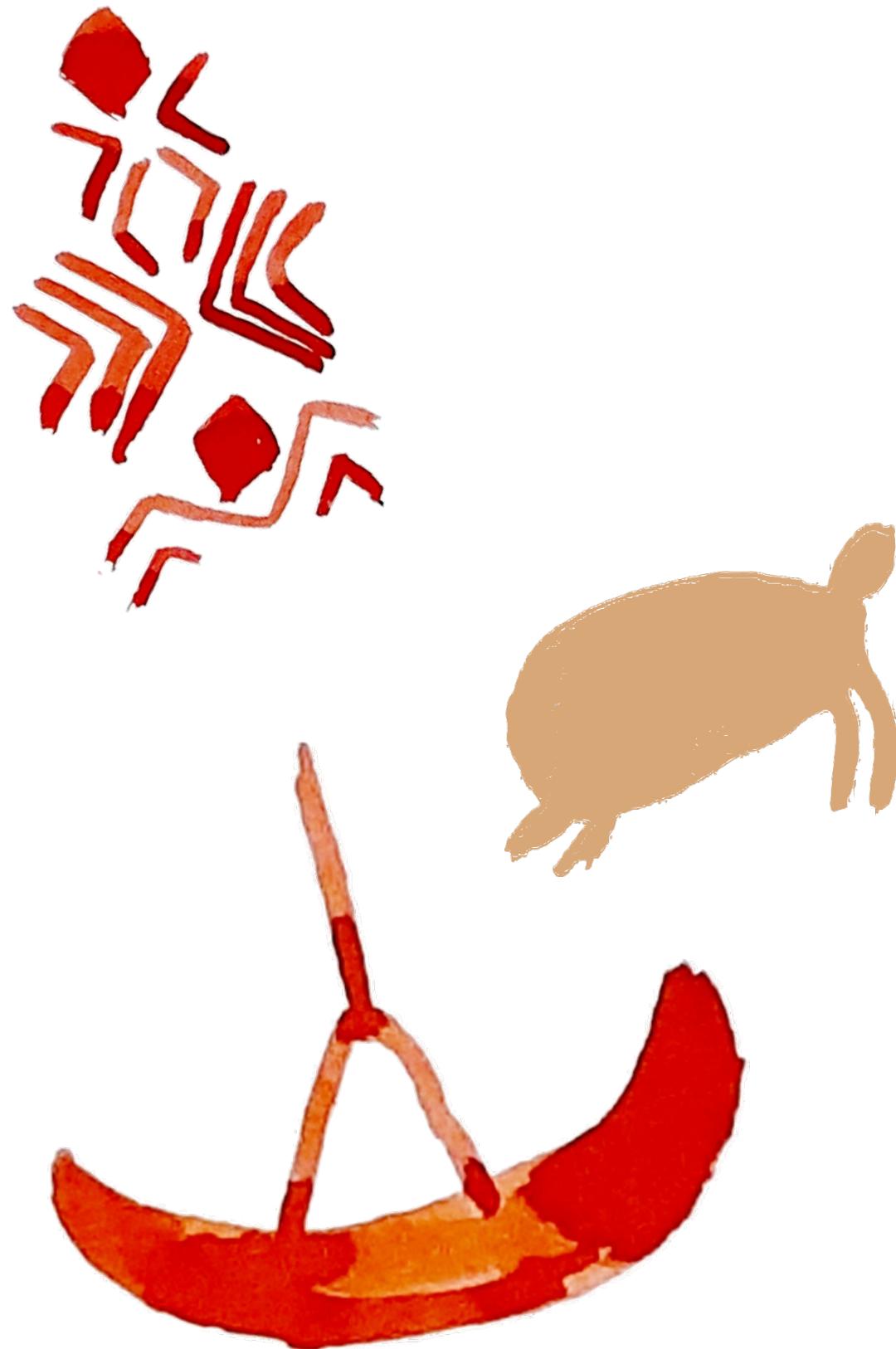


PROGRAMA DE GESTÃO TURÍSTICA

PROGRAMA DE GESTÃO TURÍSTICA
NO COMPLEXO ARQUEOLÓGICO
NOVA ESPERANÇA,
MUNICÍPIO DE OLHO D'ÁGUA DO CASADO/AL.





OPROGRAMA

Gestão Turística no complexo arqueológico
Nova Esperança

Olho D'Água do Casado, Alagoas.

Promoção da atividade turística aliada à preservação de sítios arqueológicos a partir da execução de projeto científico e social colaborativo.

Envolvimento da comunidade local no processo de valorização do patrimônio cultural e do desenvolvimento territorial.

Dentre as ações desenvolvidas no projeto estão:

- Conservação e Preservação dos Sítios Arqueológicos
- Educação Patrimonial
- Desenvolvimento de Projeto Executivo de Fomento à Economia Criativa
- Programa Executivo para a Gestão Turística do Patrimônio Arqueológico.





Vista dos Cânios, Rio São Francisco, foto: Rute Barbosa





Vista a partir de uma das cavernas, foto: Rute Barbosa





O C O M P L E X O
A R Q U E O L Ó G I C O
NOVA ESPERANÇA
E O P A T R I M Ó N I O
A R Q U E O L Ó G I C O



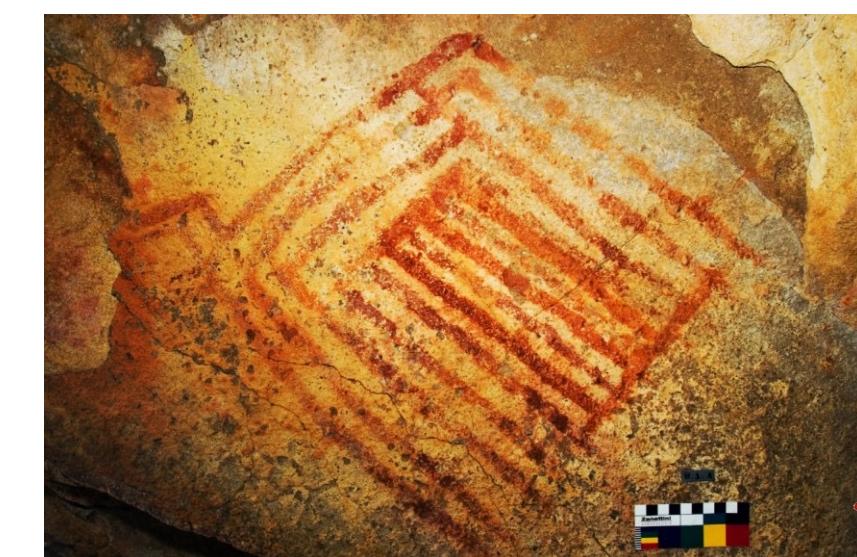
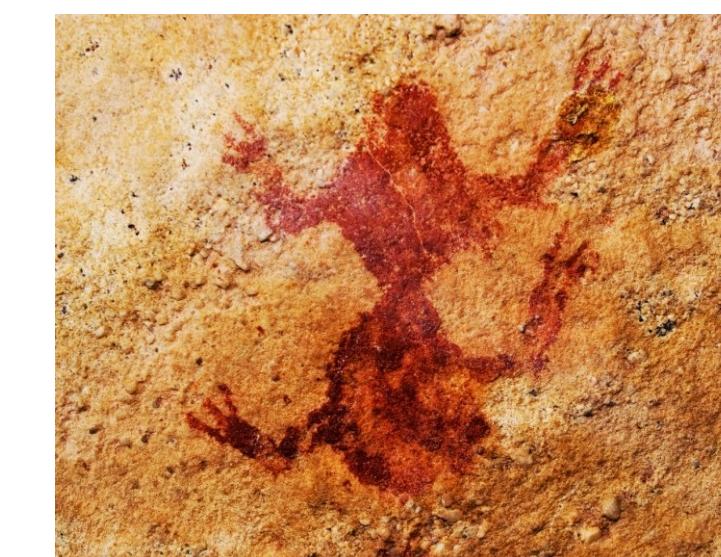
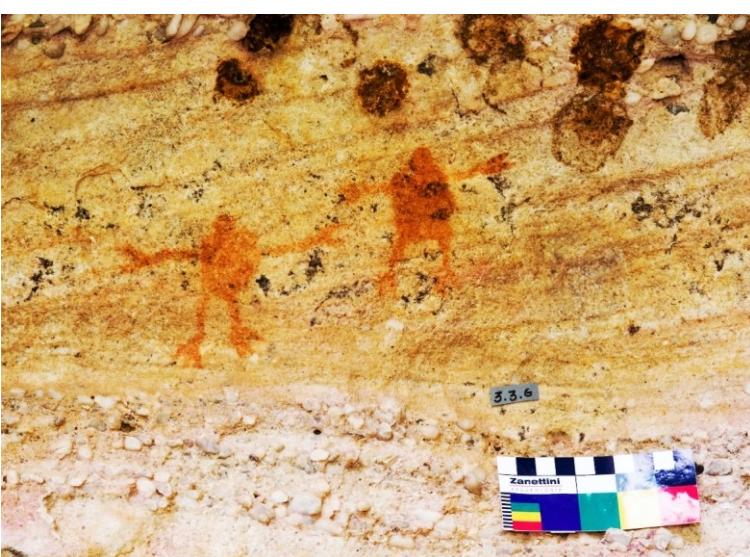
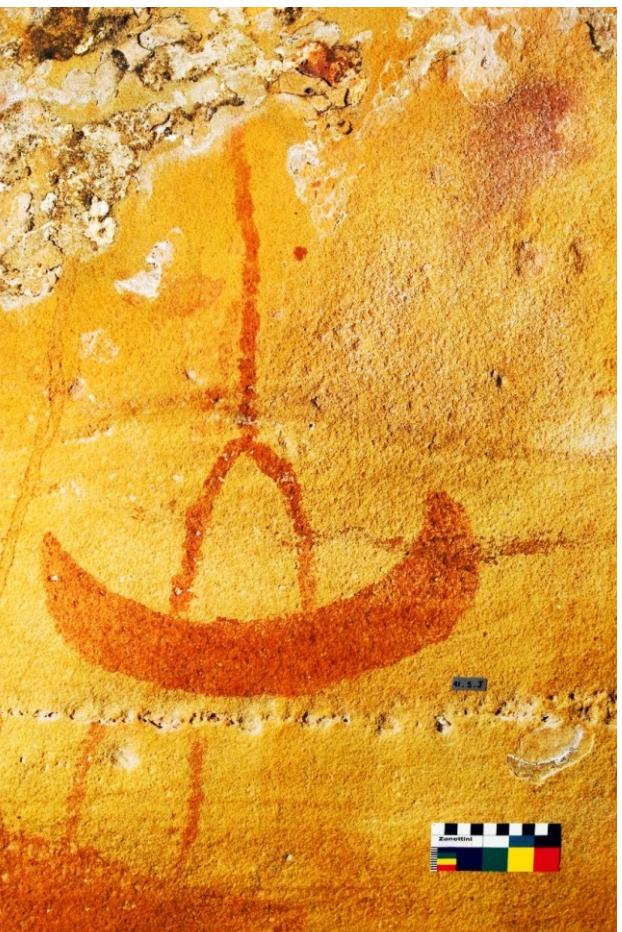
Localizada nos cânions do rio São Francisco, região semiárida do estado de Alagoas.

Trata-se de uma área onde vivem, aproximadamente, 400 famílias cuja principal atividade produtiva é a agricultura familiar.



Vista aérea da Agrovila 02 do Complexo Arqueológico Nova Esperança, Foto: José Luiz Motta





Registros Rupestres (figuras e gravuras) com painéis ainda bastante preservados encontrados na região.

Fotos da série: Rute Barbosa



O COMPLEXO
ARQUEOLÓGICO
NOVA ESPERANÇA
E O PATRIMÔNIO
ARQUEOLÓGICO

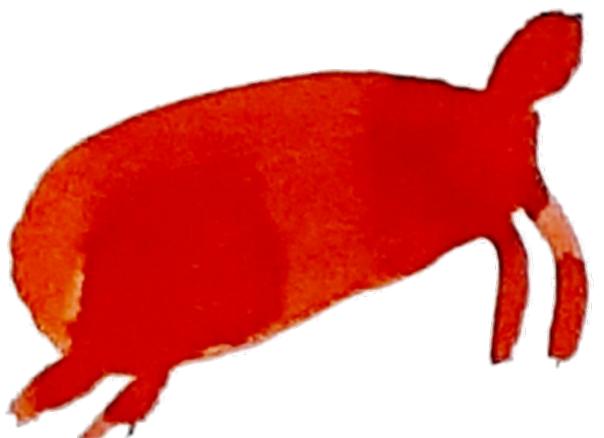


Com as políticas de fomento e valorização turística da região alagoana do São Francisco – aumento no fluxo de visitação.

Não havia ordenamento para a mitigação dos possíveis impactos aos sítios arqueológicos, o que comprometia a sua preservação.

A condição socioeconômica da população local refletia a falta de alternativas de geração de emprego e renda.

A preservação do patrimônio cultural, através de ações de proteção e conservação, turismo cultural, fomento à economia criativa, aliadas à manutenção do equilíbrio do ambiente natural, atua como um vetor importante de desenvolvimento territorial.

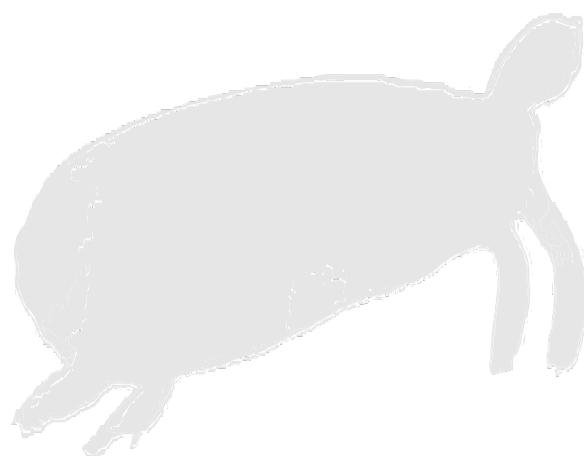


Produção artesanal. Fotos: Rute Barbosa

SUSTENTABILIDADE:

Comunidade: importância dos bens e formas de conservá-los para que as futuras gerações de suas famílias reproduzam técnicas de aproveitamento econômico com o turismo sustentável.

- 1. Implantação de infraestrutura para a visitação aos sítios arqueológicos** – receptivo turístico onde deverão ser expostos os produtos desenvolvidos no local.
- 2. Programa de Educação Patrimonial para a comunidade**, com curso de formação dos professores da escola municipal e condutores turísticos.
- 3. Mapeamento e identificação das potencialidades da comunidade** através de Programa Executivo de Fomento à Economia Criativa.



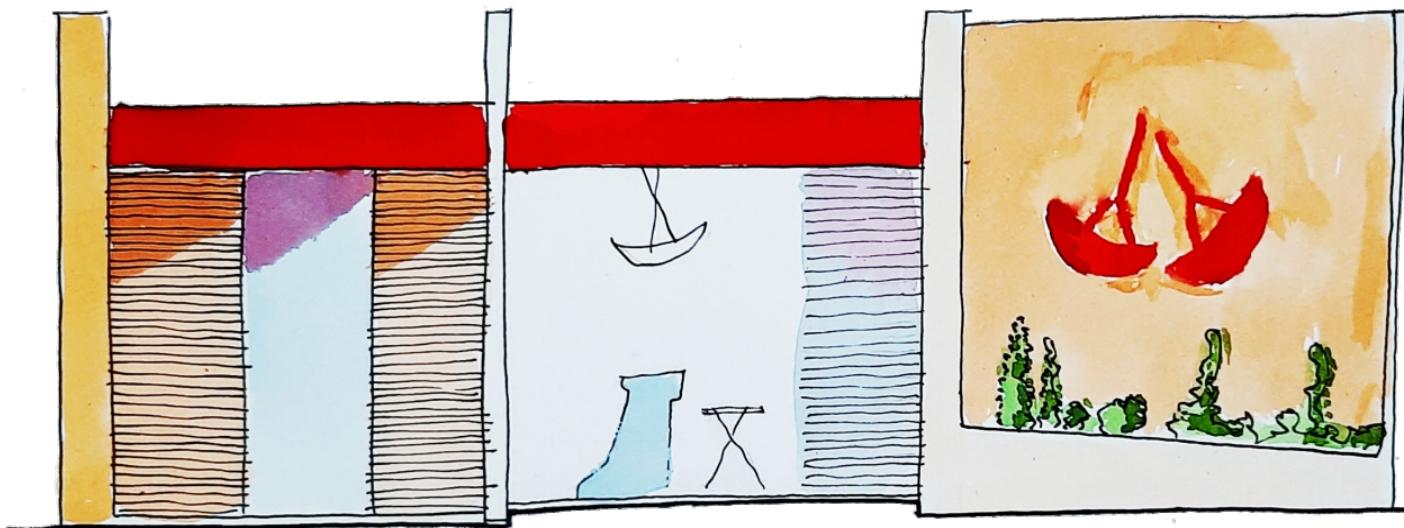
Programa de Educação Patrimonial para a comunidade, professores e condutores turísticos.



Fotos: Rute Barbosa

IPHAN

IMPLEMENTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA PARA A VISITAÇÃO DOS SÍTIOS



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL



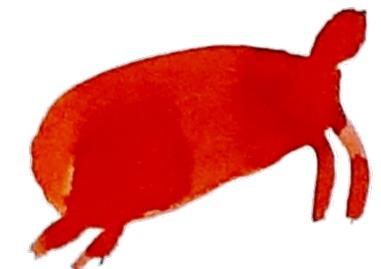
CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

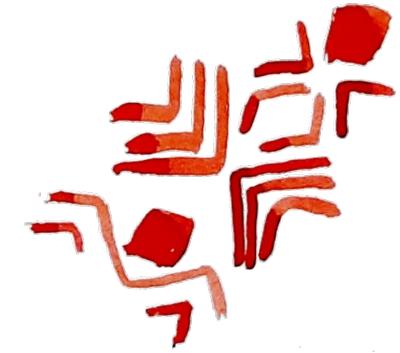
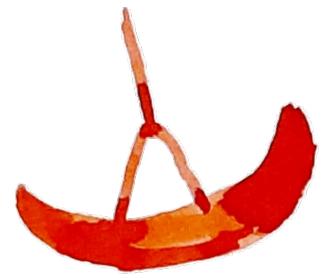


Fotos da série: Rute Barbosa

Conservação e Preservação dos sítios arqueológicos e prospecção
de novas áreas de interesse

Foram mapeados 45 sítios arqueológicos





SUSTENTABILIDADE

Desenvolvimento de produtos ligados à temática arqueológica: uma das ações continuadas.



Fotos: Rute Barbosa

Produção artesanal ligado
a temática arqueológica

ECONOMIA CRIATIVA

APLICAÇÃO DE TEMÁTICA ARQUEOLÓGICA EM ESTAMPAS
DE CAMISAS, BOLSAS, CANECAS, PRATOS DE PORCELANA, LUMINÁRIAS





ASSOCIAÇÃO PEGADAS NA CAATINGA
COMPLEXO ARQUEOLÓGICO NOVA ESPERANÇA





ASSOCIAÇÃO PEGADAS NA CAATINGA
COMPLEXO ARQUEOLÓGICO NOVA ESPERANÇA



IPHAN



